

DATA MERCANTIL

São Paulo



SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM ✓ TRANSPARÊNCIA, ✓ SEGURANÇA E ✓ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, Quarta-Feira, 26 de março de 2025 | edição nº 1244

R\$ 2,50

CONSIGNADO CLT JÁ SOMA R\$ 340,3 MILHÕES EM EMPRÉSTIMOS E 48 MIL CONTRATOS

O programa Crédito do Trabalhador liberou R\$ 340.327.823,67 em empréstimos até as 17h desta terça-feira, 25. O número de contratos de consignado fechados já chega a 48.170, mais do que o dobro dos 22.545 acumulados até às 17h30 de segunda-feira, 24.

Segundo os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), os contratos tiveram valor médio de R\$ 7.065,14 por trabalhador. A parcela média ficou em R\$ 333,88, com prazo médio de 21 meses. Dados sobre a taxa média de juros ainda não foram levantados.

Até o momento, foram registradas 8.704.759 solicitações de crédito e 64.718.404 simulações. Importante destacar que um mesmo trabalhador pode fazer mais do que uma simulação no sistema e que os bancos têm 24 horas para enviar propostas.

“Em 5 dias, já foram realizados mais de 48 mil contratos. São muitos trabalhadores acessando a plataforma, simulando e fazendo propostas de consignado. É uma inclusão bancária dos trabalhadores que estão, por meio da Carteira de Trabalho Digital, buscando crédito”, celebra o ministro em exercício do MTE, Francisco Macena.

Nomeado “Crédito do Trabalhador”, o novo programa busca oferecer uma alternativa de crédito mais barato para as pessoas com Carteira de Trabalho assinada. A estimativa é que 47 milhões de profissionais tenham acesso, incluindo os domésticos, os rurais e os empregados de microempresas.

A ideia é que, como as parcelas desta modalidade de empréstimo são descontadas de forma automática direto da folha de pagamento, as instituições financeiras ofereçam crédito com juros mais baixos, uma vez que enfrentam riscos consideravelmente menores.

IstoÉDinheiro



DESTAQUES DO DIA



Piora nas expectativas de inflação exige juro mais alto por mais tempo, diz Copom em ata

Haddad diz que luta contra exceções na reforma tributária não acabou

Tebet afirma acreditar que Selic poderá começar a cair no 2º semestre

Imposto de renda mínimo deve pegar milionários e pode gerar superávit, mostra estudo



Oracle Innovation Center ganha endereço no Brasil; saiba mais sobre o novo hub de inovação da marca



NO MUNDO

Rússia e Ucrânia aceitam primeiro cessar-fogo da guerra



Rússia e Ucrânia concordaram nesta quarta (25) com o primeiro cessar-fogo por escrito desde que Vladimir Putin atacou o vizinho em fevereiro de 2022.

Mediada pelos Estados Unidos, a trégua passa a valer para o mar Negro, fronteira da guerra que margeia as áreas conflagradas e que vivia uma calma relativa, e também para uma lista de alvos no sistema energético de ambos os países.

O arranjo foi anunciado pelos EUA e confirmado em Kiev e Moscou. Delegações dos rivais tiveram encontros separados nos últimos dias com americanos na Arábia Saudita, e os países divulgaram comunicados

semelhantes sobre o acertado mas com algumas diferenças.

A principal era que a Ucrânia também disse aceitar a trégua nos ataques à infraestrutura energética russa, algo que Volodimir Zelenski havia aceitado após conversar com o presidente americano, Donald Trump. Já o Kremlin, que também havia topado ao telefone, disse que haverá mecanismos para a implementação desse item.

Mais tarde, contudo, o governo russo divulgou uma lista de alvos em seu território e no vizinho que serão objeto da trégua, concordando com sua validade.

Nos comunicados, as partes concordam "garantir

a navegação segura, eliminar o uso da força e evitar o uso de embarcações comerciais para fins militares no mar Negro".

O cessar-fogo parcial tinha 30 dias na área energética foi largamente desrespeitado pelos dois rivais, que se acusaram mutuamente de violar o acordado. Diferentemente das conversas anteriores, contudo, desta vez há documentos formais.

A trégua no mar Negro não tem prazo determinado e é o começo de um trabalho, segundo os textos, "para alcançar uma paz duradoura e durável". Se efetiva na prática, será a primeira do tipo no conflito.

Igor Gielow/Folhapress

Bombardeio do Exército a mercado em área rebelde no Sudão mata centenas, diz ONG

Centenas de civis morreram nesta terça-feira (25) após o Exército do Sudão bombardear um mercado na cidade de Tora, na região de Darfur, de acordo com uma entidade de advogados sudaneses chamada Emergency Lawyers.

"Os aviões de combate das Forças Armadas sudanesas perpetraram um horrível massacre com bombardeio indiscriminado no mercado de Tora, matando centenas de civis e ferindo gravemente dezenas", afirmou a organização, que documenta violações de direitos humanos desde o início da guerra no país africano, em abril de 2023.

Um porta-voz do Emergency Lawyers, que pediu para não ser identificado, afirmou à AFP que, devido ao grande número de

cadáveres, não foi possível realizar uma contagem e nem identificar as vítimas. Devido ao corte das telecomunicações em Darfur, a agência não pôde verificar o balanço de vítimas de forma independente.

Desde abril de 2023, o Sudão está imerso em uma guerra entre os paramilitares das Forças de Apoio Rápido, lideradas pelo general Mohamed Hamdane Daglo, e o Exército regular do general Abdel Fattah al-Burhane.

A extensa região de Darfur tem sido palco de algumas das piores atrocidades da guerra, incluindo bombardeios com barris explosivos em áreas civis, ataques paramilitares em acampamentos para pessoas deslocadas afetadas pela fome e violência étnica generalizada.

Folhapress

Reféns em Gaza infelizmente não são mais tratados como prioridade, diz presidente de Israel



Em um dia de vitória para o governo de Binyamin Netanyahu, com a aprovação do Orçamento de 2025 no Parlamento, o presidente de Israel, Isaac Herzog, criticou a atenção destinada pelo país aos reféns mantidos pelo Hamas na Faixa de Gaza.

"Estou bastante chocado com o fato de que, de repente, a questão dos reféns não está mais no topo da lista de prioridades e das notícias como isso pode acontecer?" perguntou ele, ao compartilhar na rede social X um vídeo de sua participação em uma conferência internacional organizada pelo Ministério da Defesa na Universidade de Tel Aviv, nesta terça (25). "Devemos,

durante todo este tempo, não perder o contato, como nação e, claro, como sistema de governo, com tudo relacionado a trazer os reféns de volta para casa, até o último deles", continuou.

Eleito em 2021 pelo Parlamento, Herzog é chefe de Estado de Israel uma função sobretudo cerimonial, enquanto o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu chefia o governo atualmente, o mais à direita da história da nação.

A crítica de Herzog se soma ao protesto que parentes de sequestrados fizeram diante do Parlamento israelense, em Jerusalém, enquanto ocorria a votação do projeto orçamentário. Trata-se de uma vitória para

Netanyahu se o Orçamento não fosse aprovado até 31 de março, haveria eleições antecipadas.

Bibi, como o premiê também é chamado, foi criticado internamente por retomar os bombardeios na Faixa de Gaza na semana passada, rompendo o cessar-fogo que, em janeiro, havia suspenso o conflito de 15 meses no território palestino.

"Este é um orçamento de guerra, e com a ajuda de Deus será um orçamento de vitória", disse o Ministro das Finanças Bezalel Smotrich, um dos membros mais extremistas do governo de Bibi, momentos antes do início da votação.

Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque
● Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Piora nas expectativas de inflação exige juro mais alto por mais tempo, diz Copom em ata



A piora nas expectativas para prazos mais longos dificulta a convergência da inflação à meta e exige juros mais altos por mais tempo, alertou o Copom do Banco Central em ata divulgada nesta terça-feira (25).

O colegiado do BC ressaltou que as projeções subiram novamente, tornando o cenário de inflação "mais adverso". De acordo com o comitê, esse é um fator de desconforto comum a todos os membros e deve ser combatido. "O cenário de convergência da inflação à meta torna-se mais desafiador com expectativas desancoradas [distantes do alvo] para prazos mais longos e exige uma restrição monetária maior e por mais

tempo do que outrora seria apropriado", disse.

Segundo o último boletim Focus, os economistas esperam que o IPCA termine 2026 encostado no teto da meta perseguida pelo BC, em 4,5%. Para 2027 e 2028, as estimativas do mercado financeiro estão em 4% e 3,78%, respectivamente.

O alvo central é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é considerada cumprida se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

O Copom prevê um novo estouro da meta de inflação em junho, conforme o regime de avaliação contínua. No cenário de inflação de curto prazo, ressaltou que os preços de alimentos

seguem elevados e devem se propagar para outros preços no médio prazo. Disse também que a alta do dólar observada no fim de 2024 deve ser repassada para os preços de bens industrializados no varejo nos próximos meses.

"O comitê acompanhará o ritmo da atividade econômica, fundamental na determinação da inflação, em particular da inflação de serviços; o repasse do câmbio para a inflação, após um processo de maior volatilidade da taxa de câmbio; e as expectativas de inflação, que apresentaram desancoragem [piora] adicional e são determinantes para o comportamento da inflação futura", disse.

Nathalia Garcia/Folhapress

Teto de juros do consignado do INSS subirá para 1,85% ao mês

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão mais nas futuras operações de crédito consignado. Por 12 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou nesta terça-feira (25) o novo limite de juros de 1,85% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,05 ponto percentual maior que o limite atual, de 1,8% ao mês, nível que vigorava desde o início de janeiro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado foi mantido em 2,46% ao mês.

Propostas pelo governo, as medidas entram em vigor cinco dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias. Os bancos haviam pedido a elevação do teto para 1,99% ao mês. O governo proporia um teto de 1,88% ao mês, mas desistiu da ideia para apoiar a proposta

da Confederação Nacional do Comércio (CNC), de teto de 1,85%. A justificativa para o aumento foram as altas recentes na Taxa Selic, que define os juros básicos da economia. Desde janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou os juros básicos de 12,25% para 14,25% ao ano. Por causa dos juros maiores, diversos bancos pararam de conceder crédito consignado, alegando inviabilidade das operações com o teto atual.

Apenas o representante dos bancos votou contra a medida, alegando descompasso entre os juros do consignado e a realidade do mercado financeiro. As instituições financeiras pediam teto de 1,99% ao ano para permitir a retomada plena das concessões. Uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 2021 determina a viabilidade econômica da concessão de crédito consignado ao INSS.

Wellton Máximo/ABR



Imposto de renda mínimo deve pegar milionários e pode gerar superávit, mostra estudo



O Imposto de Renda mínimo proposto pelo Ministério da Fazenda para compensar a desoneração de quem ganha até R\$ 7.000 deve alcançar basicamente pessoas com renda anual superior a R\$ 1 milhão, segundo estudo do economista Sérgio Gobetti publicado no Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre.

A nota técnica "Estimativas de impacto das mudanças no imposto de renda" mostra ainda que a arrecadação com esse novo tributo pode superar o custo da desoneração proposta em mais de R\$ 10 bilhões. O valor poderá ser menor, no entanto, se houver queda na distribuição de lucros por parte das empresas

para fugir dessa tributação. Gobetti sugere que o Congresso Nacional direcione esse possível resultado positivo, caso ele se confirme, para reduzir a tributação do consumo, e avalia que é importante não desidratar a proposta do governo com base em valores que podem não se confirmar.

Os cálculos têm como base os dados detalhados das declarações do IRPF de 2017 a 2022 por faixa de renda disponibilizados pela Receita Federal, com algumas estimativas projetadas para os anos seguintes. Em geral, os resultados estão em linha com as projeções do governo federal, que não trabalha, no entanto, com sobra de arrecadação.

Embora o imposto

adicional se aplique a rendimentos acima de R\$ 600 mil por ano, Gobetti calcula que dificilmente irá alcançar rendas abaixo de R\$ 1 milhão, devido ao mecanismo que permite olhar toda a tributação da pessoa física.

O valor pago de imposto para rendimentos dentro desse intervalo já é, em média, superior ao mínimo previsto no projeto do governo para essa faixa de renda. "Por isso, pode-se dizer que o imposto mínimo efetivamente só deve atingir os milionários -na verdade, uma parte deles".

Ele dá como exemplo uma pessoa que tenha recebido R\$ 600 mil de dividendos isentos e R\$ 100 mil de salários. 700 mil.

Eduardo Cucolo/Folhapress

POLÍTICA

Haddad diz que luta contra exceções na reforma tributária não acabou



O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta terça-feira (25) que a luta contra exceções na reforma tributária não terminou e que será necessário impedir que a "baixa política" contamine o debate público e coloque a perder, durante o período de transição, as conquistas obtidas e eleve ainda mais a alíquota dos novos tributos.

"Essa transição vai exigir tenacidade do Congresso Nacional de resistir aos lobbys que vão surgir até 2032 para tentar ampliar, em vez de diminuir, as exceções que fazem com que a alíquota máxima se distancie da média", afirmou o ministro durante evento sobre a reforma promovido pela Fiesp. Segundo ele, o único "defeito" da reforma são as exce-

ções que fazem com que a maioria dos bens e serviços sejam tributados pela alíquota máxima (estimada em quase 30%), sendo que a tributação média será de pouco mais de 20%.

O ministro Fernando Haddad Adriano Machado - 18.mar.25 Reuters Um homem com cabelo grisalho e liso, vestindo um terno escuro e uma gravata azul com padrões brancos, está falando ao microfone. Ele gesticula com a mão direita enquanto se expressa. Ao fundo, há uma tela com gráficos ou informações visíveis.

"O recado é que a luta não acabou. Vamos ter que batalhar muito para essa transição se concluir e, até 2032, podemos reavaliar as exceções e diminuir o número delas, para que a alíquota padrão

se aproxime da média."

Haddad criticou a oposição por ter votado contra a reforma, prejudicando o setor industrial, e disse que o "grande legado" do governo Jair Bolsonaro (2019-2022) nessa área foi a redução do imposto do jet sky. Ele também citou a articulação do ex-presidente no Congresso para pedir votos contra a proposta. Para o ministro, a reforma é uma das três coisas mais importantes para o desenvolvimento nacional, que inclui ainda resolver problemas no sistema de crédito --o ministro citou o sistema de rolagem da dívida pública e os juros pagos pelo governo, por exemplo-- e voltar a perseguir a melhoria da qualidade da educação, que perdeu impulso de uns anos para cá.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Governo criará canal direto via WhatsApp com empreendedores do MEI para estimular crédito, diz ministro

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará um canal direto, via WhatsApp, com os MEI (Microempreendedores Individuais), profissionais autônomos que formalizam seu negócio. Será criado também um aplicativo para divulgar informações sobre o novo crédito com garantia do governo voltado para esse público e para as empresas com faturamento anual até R\$ 360 mil.

O aplicativo terá uma avaliação (nota de rating) dos empreendedores para facilitar a concessão do crédito. O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, disse à reportagem que esse é um grupo de brasileiros que as pesquisas mostram que está "bravo" porque acha que o governo só quer cobrar impostos e saber quanto eles usam de Pix.

"É um público desconfiado. Ele não rejeita o governo

do Lula. Ele rejeita todos os governos, porque acha que o governo quer, na verdade, tributá-lo e mandar para ele um Darf [documento da Receita Federal para pagamento de tributos federais]", diz França.

Segundo o ministro, existem hoje cerca de 17 milhões de MEIs, que junto com as empresas do Simples, representam 99% dos CNPJs (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) do Brasil.

A inspiração para criar o canal direto no WhatsApp veio do atual prefeito de Recife, João Campos (PSB). O pernambucano, reeleito no primeiro turno das últimas eleições de 2024 com 78,11% dos votos, criou o "Receba Zap", que permite uma comunicação direta com o cidadão que se cadastrou no WhatsApp da prefeitura.

Na segunda metade do seu mandato, Lula quer se aproximar dos empreendedores e já cobrou em reunião ministerial.

Adriana Fernandes/Folhapress

Tebet afirma acreditar que Selic poderá começar a cair no 2º semestre



A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que a taxa básica de juros no Brasil é elevada, mas justificou que o fator externo complicou muito o cenário. No entanto, ela afirmou acreditar que os juros poderão cair ainda este ano.

"Dependendo da política externa. Essa nós não controlamos, mas dependendo dela. Estamos assim, com toda a tranquilidade, controlando as contas públicas. Tenho a impressão de que já no segundo semestre deste ano poderemos começar a ter uma queda, ainda que mínima, dos juros no Brasil; não na próxima, mas nas outras decisões do Copom",

disse. Tebet participou do programa Bom Dia, Ministra, da EBC. Ela disse que, enquanto ministra, não tem de achar nada sobre a política monetária, mas no particular poderia comentar.

"Há um fator que veio para tumultuar um pouco e estamos nesse momento conflituoso que foi o fator da eleição do presidente Trump. Temos de aguardar ainda o que está vindo da política externa. O mundo nunca esteve tão conflituado também, tantas tensões", avaliou. A ministra ponderou que é preciso um tempo para avaliar como ficarão as relações comerciais após a intensiva de Trump. "Acredito que algo em torno

de 30 dias, talvez nós tenhamos, pela parte da política externa, uma acomodação, um entendimento mais claro de qual é a nova ordem econômica que está sendo colocada por esse que é um dos maiores parceiros comerciais do Brasil, que são os Estados Unidos", disse.

Do lado interno, ela reconheceu que a questão das contas públicas é um fator de preocupação para o Banco Central, que cita o fiscal em suas comunicações. Ela rechaçou, no entanto, o impacto das medidas anunciadas pelo governo, como o consignado privado e a ampliação da isenção do IR, como fatores de pressão para a alta dos juros. IstoÉDinheiro

STARTUP

Oracle Innovation Center ganha endereço no Brasil; saiba mais sobre o novo hub de inovação da marca



A Oracle inaugura nessa terça-feira (25) o Oracle Innovation Center, um hub de inovação que conecta indústrias e permite a exploração de novas tecnologias. Com 750 metros quadrados, o laboratório interativo une a inteligência artificial e a criatividade humana para impactar negócios em diferentes setores como varejo, finanças, saúde, hotelaria e manufatura.

“Esse centro representa o compromisso da Oracle em inspirar o desenvolvimento de futuros mais conectados, eficientes e inovadores, sempre com foco na IA e na colaboração”, afirma Alexandre Maioral, Presidente da Oracle no Brasil. “No

Oracle Innovation Center, queremos mostrar como cada decisão tecnológica pode moldar o futuro dos negócios, oferecendo um ambiente onde clientes e parceiros podem cocriar e experimentar soluções em um nível totalmente novo.”

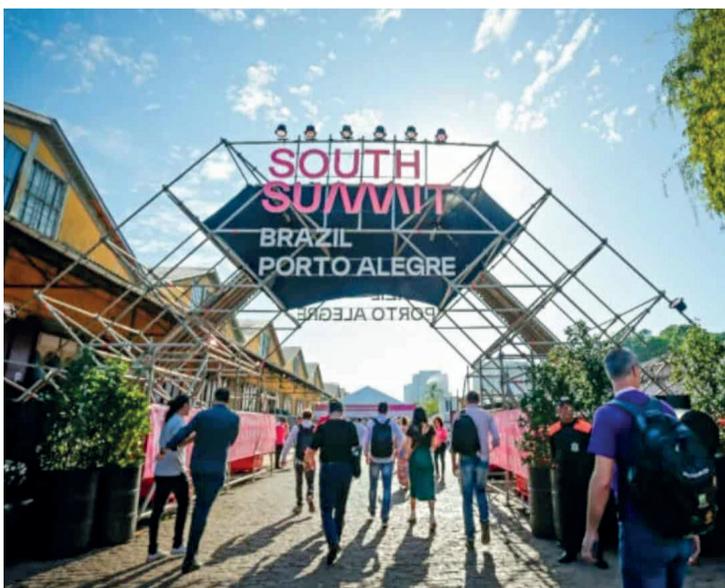
Com espaços nos Estados Unidos, Austrália e Reino Unido, a Oracle escolheu São Paulo para sediar o seu primeiro hub de inovação da América Latina, e conta com o apoio de mais de 30 parceiros, incluindo startups, que disponibilizam suas soluções no espaço e permitem a cocriação e desenvolvimento de tecnologias avançadas. Das 30 experiências disponíveis no local, 15 envolvem

Inteligência Artificial, com mais de 40 soluções Oracle e quase 20 tecnologias de parceiros.

O espaço, que foi construído em 9 meses, conta com diversas estações que mostram as soluções de cada companhia, como uma triagem médica feita em um totem touch screen com tecnologia da healthtech Sofya, um mercado com sistema grab and go que conta com um operacional da NVIDIA e de outras empresas parceiras, como a Doris, de provedores virtuais. Além disso, o hub permite experiências com realidade aumentada, robótica e um simulador de corrida da Oracle Red Bull Racing.

Startupi

South Summit Brazil divulga novos destaques da programação para 2025



A quarta edição do South Summit Brazil, um dos principais eventos de inovação e empreendedorismo da América Latina, acontece entre 9 e 11 de abril de 2025 no Cais Mauá, em Porto Alegre. Com cinco grandes eixos temáticos – Sustentabilidade, Digitalização, Ecossistema, Mudança Social e The Edge – a programação inclui palestras, debates e painéis com especialistas globais. A estrutura do evento contará com sete palcos, mais de mil investidores e 150 fundos de investimento distribuídos em 38 mil metros quadrados.

Entre os temas confirmados, destaca-se “Cultura como ferramenta de gestão: IA, liderança e crescimento

Humora adquire laboratório de cannabis e amplia operações nos EUA

A Humora, startup americana focada em produtos de bem-estar com base em cannabis e fitoterápicos, anunciou a aquisição integral do Nu Bloom Botanicals, um laboratório californiano especializado em formulações fitoterápicas. Com essa movimentação estratégica, a empresa expande sua atuação no mercado norte-americano, tanto na comercialização direta de produtos quanto no fornecimento via private label. A expectativa é que essa expansão impulse o faturamento da startup para R\$ 3 milhões em 2025.

A operação reforça a presença da Humora nos Estados Unidos e amplia suas possibilidades de atuação. Segundo Ana Julia Kiss, fundadora e CEO da empresa, a aquisição permite maior flexibilidade para atender os mercados brasileiro e americano. “Com essa estrutura, con-

seguimos fortalecer nossa presença no segmento B2C e ampliar a atuação no B2B, permitindo que outras marcas se beneficiem de nossa expertise e tecnologia”, explica a executiva.

Ryan Rocca, fundador do Nu Bloom Botanicals, permanecerá na empresa como Business Development Manager. Ele contribuirá com sua experiência no mercado americano para impulsionar novas oportunidades. “Nos últimos anos, desenvolvemos produtos para o Brasil com sucesso, o que demonstrou nossa compatibilidade. O crescimento do mercado brasileiro e o conhecimento da Humora sobre esse setor criam uma oportunidade única. Minha experiência com desenvolvimento de marca e marketing nos EUA somada à expertise da Humora nos posiciona para avançar como referência em sprays orais com canabidiol”, afirma Rocca. Startupi



organizacional”. A sessão contará com a participação de Mônica Hauck (Sólides Tecnologia), Guilherme Azevedo (Alice) e Julia de Luca (Itaú BBA), abordando como a inteligência artificial pode transformar a gestão empresarial e o setor de saúde por meio da análise de dados e abordagem humanizada.

Outro painel relevante, “Como a mídia social impulsiona o varejo físico”, trará Monique Lima (Mimo Live Sales), Gabriela Comazzetto (TikTok) e Luiza Nolasco (Gringa & START by WGSN) para discutir a interação entre experiências de compras digitais e físicas, exploração de redes sociais para engajamento de clientes e estratégias omnichannel.

A mobilidade susten-

tável também estará em pauta com “O Futuro da Mobilidade: Eletrificação e Sustentabilidade”, reunindo Cristiana Arcangeli (Group Arcangeli) e Alexandre Baldy (BYD do Brasil LTDA). O painel analisará os desafios da eletrificação veicular, impactos ambientais e o futuro do transporte urbano.

O setor financeiro será tema de “O Futuro da Fintech na América Latina”, com Miguel Armaza (Gilgamesh Ventures), Antonio Echarria (SSV), Caio Bolognesi (Monashees) e Mariana Foresti (Honey Island Capital). Os participantes debaterão tendências de capital de risco, inovações tecnológicas no setor e a influência da IA nos serviços financeiros.

Startupi

PUBLICIDADE LEGAL

Stone Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 53.505.601/0001-12

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

Balanco Patrimonial Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)		Demonstração do Resultado Abrangente - Período de 5 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)	
	31/12/2024	Semestre findo em 31/12/2024	Período de 05/01/2024 a 31/12/2024
Ativo	31/12/2024		
Circulante	6.860.061		
Caixa e equivalentes de caixa	341.534		
Disponibilidades - em moeda nacional	41.534		
Instrumentos financeiros	6.518.513		
Operações de crédito	6.518.513		
Outros créditos	14		
Impostos e contribuições a compensar	9		
Outros ativos diversos	5		
Total do Ativo	6.860.061		
Passivo	31/12/2024		
Circulante	3.050.277		
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.049.852		
Depósitos	3.049.410		
Outros passivos diversos	442		
Outras obrigações	425		
Impostos e contribuições a recolher	33		
Provisão para contingências	170		
Outros passivos diversos	222		
Passivo Não Circulante	3.806.232		
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.806.232		
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.955.529		
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	489.928		
Depósitos	360.775		
Patrimônio líquido	3.552		
Capital social	23.241		
Prejuízo acumulado	(19.689)		
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.860.061		
Demonstração de Resultado Período de 5 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)			
	Semestre findo em 31/12/2024	Período de 05/01/2024 a 31/12/2024	
Receitas de intermediação financeira	238.735	249.009	
Receita com operação de crédito	238.735	249.009	
Despesas de intermediação financeira	(252.506)	(265.579)	
Despesas de captação	(252.506)	(265.579)	
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.919)	(3.119)	
Despesas de pessoal	(457)	(457)	
Despesas administrativas	(2.297)	(2.417)	
Reversões (despesas) de provisões	(154)	(170)	
Outras despesas operacionais	(11)	(75)	
Resultado operacional	(16.690)	(19.689)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(16.690)	(19.689)	
Prejuízo do período	(16.690)	(19.689)	
Prejuízo por ação	—	(0,49)	

A Diretoria
Camila Del Poente - Contadora CRC 1SP 290.887/O-8

Allied Tecnologia S.A.

CNPJ/ME nº 20.247.322/0037-58 - NIRE 35.300.465.369

Código CVM nº 02533-0 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 25 de abril de 2025

Allied Tecnologia S.A. ("Companhia"), vem pelo presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), e dos artigos 4º e 6º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") 81/22 ("RCVM 81"), convocar Assembleia Geral Ordinária da Companhia ("Assembleia" ou "AGO"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 25 de abril de 2025, às 14h30, de modo exclusivamente presencial, na sede social da Companhia, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, à Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 22º andar, Brooklin Paulista, CEP 04578-911, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) as demonstrações financeiras da Companhia contendo as notas explicativas, acompanhadas do relatório e parecer dos auditores independentes e do relatório anual e parecer do comitê de auditoria, bem como o relatório da administração e as contas dos administradores, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024; (ii) a proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2024; (iii) a fixação do número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia para o mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2027; (iv) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para o mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2027; e (v) a proposta da Administração acerca da remuneração global anual dos administradores para o exercício social a se encerrar em 31/12/2025. **Informações Gerais: Documentos à disposição dos acionistas:** A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia da AGO, com a justificativa para a sua realização no formato presencial, o boletim de voto a distância ("Boletim"), todos os demais documentos previstos na RCVM 81 e na Lei das S.A. e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto foram disponibilizados, nesta data, e encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. - Bolsa, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br) e da Companhia (<http://ri.alliedbrasil.com.br>). **Participação dos acionistas na AGO:** Poderão participar da AGO os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, desde que referidas ações estejam escrituradas em seu nome junto à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escrituradas da Companhia ou em custódia fungível, conforme dispõe o artigo 126 da Lei das S.A.: (i) pessoalmente; (ii) por seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos; ou (iii) via Boletim, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para o exercício do direito de voto a distância constam do modelo de Boletim e do item 1.1.2 do Manual de Participação em AGO da Allied Tecnologia S.A., os quais podem ser acessados nos websites da Companhia (<https://ri.alliedbrasil.com.br>), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br). **Documentos necessários:** Os acionistas que desejem participar da AGO, que será presencial, deverão enviar para o e-mail ri@alliedbrasil.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, preferencialmente até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da data designada para a realização da Assembleia - ou seja, até o dia 23 de abril de 2025 (quarta-feira) - os seguintes documentos: (i) quando pessoa física: documento de identidade com foto do acionista e, quando representado por procurador, documento de identidade de seu representante legal e cópia do documento que comprove os poderes do signatário; (ii) quando pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria que comprove a eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) à Assembleia e/ou procuração, bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is); e (iii) quando fundo de investimento: cópia autenticada do último regulamento consolidado do fundo e estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). Serão aceites os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: RG, RNE, CNH, Passaporte ou carteiros de classe profissional oficialmente reconhecidas. A Companhia esclarece que, excepcionalmente, dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos acionistas para a sede social da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do acionista, a notificação, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou espanhola, bastando o envio de cópia simples das vias originais para o e-mail da Companhia indicado acima. Os Boletins de voto à distância poderão ser enviados pelos acionistas por meio de seus respectivos agentes de custódia; do escriturador das ações da Companhia; do depositário central; ou diretamente à Companhia, conforme disposto no item 1.1.2 do Manual de Participação em Assembleia Geral Ordinária da Companhia e no modelo de Boletim, em 22 de abril de 2025. Eventuais Boletins recebidos após essa data serão desconsiderados. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGO, bem como a justificativa para a sua realização no formato presencial, constam do Manual de Participação em AGO, que pode ser acessado nos websites da Companhia (<http://ri.alliedbrasil.com.br>), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br). Nos termos dos artigos 3º e 4º da Resolução CVM 70/22, o percentual mínimo do capital votante da Companhia necessário à (i) requisição de adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% e (ii) requisição de instalação do Conselho Fiscal é de 2%. São Paulo/SP, 26 de março de 2025. **Rafael Patury Carneiro Leão** - Presidente do Conselho de Administração (26, 27 e 28/03/2025)

Hidroviás do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 12.648.327/0001-53 - NIRE 35.300.383.982 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de março de 2025

1. **Data, Horário e Local:** No dia 04 de março de 2025, às 10 horas, por videoconferência, nos termos do artigo 23, parágrafo 5º, do Estatuto Social da Companhia ("Reunião"). 2. **Convocação e Presença:** A Reunião foi devidamente instalada nos termos do artigo 23, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, confirmada a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia: Marcos Marinho Lutz, Roberto Lucio Cerdeira Filho, Rodrigo de Almeida Pizzinato, Marina Guimarães Moreira Mascarenhas, Eduardo de Toledo, Julio Cesar de Toledo Piza Neto e Luiz Alves Paes de Barros. Participaram, ainda, os membros do Conselho Fiscal da Companhia, os Srs. Elcio Arsenio Mattioli, Julio Cesar Nogueira e Valmir Pedro Rossi, e como convidados, os Srs. Fabio Schettino, Andre Hachem, Carlos Arruti Rey e Denize Sampaio Bicudo ("Convidados"). 3. **Mesa:** Presidente: Marcos Marinho Lutz; e Secretária: Denize Sampaio Bicudo. 4. **Ordem do Dia:** Apreciar e/ou deliberar sobre: (i) a reestruturação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado e independente de reforma estatutária, nos termos do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, originalmente aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 28 de fevereiro de 2025 ("Aumento de Capital" e "RCA 28.02.25", respectivamente); e (ii) a autorização para os membros da Diretoria adotarem todas as providências necessárias para efetivar a deliberação tomada nesta ata. 5. **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade e sem quaisquer restrições ou ressalvas: (i) Após ouvirem a manifestação dos membros do Conselho Fiscal presentes reafirmaram o Aumento de Capital aprovado na RCA 28.02.25, para prever hipóteses de subscrição mínima e máxima e homologação parcial do Aumento de Capital, mantendo os demais termos e condições originalmente aprovados, que ficam consolidados conforme a seguir: **a. Quantidade de Ações e Valor da Emissão:** O Aumento de Capital será no valor de, no mínimo, R\$800.000.000,00, com a emissão de 400.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Subscrição Mínima"), e, no máximo, R\$ 1.200.000.000,00, com a emissão de 600.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ("Subscrição Máxima"), a um preço por ação de R\$ 2,00 ("Preço de Emissão"), observada a possibilidade de homologação parcial do Aumento de Capital, conforme itens "c" e "d" abaixo. A quantidade total de ações e o valor do capital social da Companhia serão homologados em reunião do Conselho de Administração a ser oportunamente convocada após a finalização do período de direito de preferência e da rodada de sobras do Aumento de Capital. **b. Preço de Emissão:** O Preço de Emissão foi fixado sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, com base no artigo 170, parágrafo 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), levando-se em consideração o preço médio ponderado por volume (VWAP) das ações de emissão da Companhia na B3, no período de 30 últimos pregões imediatamente anteriores a 27 de fevereiro de 2025, com deságio de 17%. **c. Destinação ao capital social:** No âmbito do Aumento de Capital, a totalidade do Aumento de Capital será destinado à conta de capital social da Companhia. Nesse sentido, após a homologação do Aumento de Capital (a qual poderá ser realizada de modo parcial), o capital social da Companhia, considerando a Subscrição Mínima, passará de R\$ 1.359.468.724,73, dividido em 760.382.643 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 2.159.468.724,73 dividido em 1.160.382.643 ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal e, considerando a Subscrição Máxima, passará de R\$ 2.559.468.724,73 dividido em 1.360.382.643 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. **d. Direito das Ações Emitidas:** As ações emitidas no âmbito do Aumento de Capital conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos atuais titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, incluindo a participação integral em eventuais distribuições de dividendos, juros sobre o capital próprio e remuneração de capital que vierem a ser declarados pela Companhia após a homologação do Aumento de Capital e todos os demais direitos atualmente assegurados às ações ordinárias de emissão da Companhia, tal como previstos na Lei das S.A. e no Estatuto Social. As ações não conferirão aos seus titulares direito a eventuais proventos ou dividendos que venham a ser declarados até a homologação do Aumento de Capital. **e. Destinação de Recursos e Objetivo do Aumento de Capital:** O Aumento de Capital tem por finalidade viabilizar o acesso da Companhia a novos investimentos, impulsionando sua agenda de crescimento e geração de valor aos acionistas, com destaque para investimentos em capacidade adicional no Corredor Norte, fortalecendo o posicionamento da Companhia na região e contribuindo com o desenvolvimento de uma matriz logística mais eficiente para o Brasil. O Aumento de Capital visa reduzir o nível de endividamento da Companhia. **f. Direito de Preferência:** Observadas as regras e os procedimentos próprios da Itaú Corretora de Valores S.A., na qualidade de instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia ("Escriturador"), e da Central Depositária de Ativos da B3 ("Central Depositária"), os titulares de ações de emissão da Companhia poderão exercer seus respectivos direitos de preferência para a subscrição das novas ações, podendo subscrever ou ceder tais direitos para que terceiros o façam, no período de 10 de março de 2025 (inclusive) a 10 de abril de 2025 (inclusive), para exercer o seu direito de preferência na subscrição das ações, considerando o valor máximo do Aumento de Capital, na proporção de 78,90764% sobre a quantidade de ações de emissão da Companhia detidas pelo respectivo acionista em 07 de março de 2025, considerando os negócios realizados em tal data ("Data de Corte"). As ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas ex-direito de preferência a partir de 10 de março de 2025 (inclusive). A este respeito, a acionista Ultrapar Logística Ltda. ("Ultrapar") confirmou nesta data que exercerá seu direito de preferência na sua totalidade, inclusive por meio de integralização do adiantamento para futuro aumento de capital aprovado por este Conselho de Administração na reunião realizada em 26 de dezembro de 2024, e que poderá manifestar seu interesse na subscrição das sobras. Os acionistas que optarem por não exercer, total ou parcialmente, seus respectivos direitos de preferência para a subscrição das ações no âmbito do Aumento de Capital poderão, total ou parcialmente, negociá-las ou, nos termos do artigo 171, parágrafo 6º da Lei das S.A., cedê-las a terceiros, quer em bolsa ou em ambiente de negociação privado, durante o período para o exercício do direito de preferência descrito acima. Os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia custodiadas no Escriturador que desejarem ceder privadamente os seus direitos de preferência à subscrição, deverão preencher o formulário específico que estará disponível em qualquer agência do Escriturador. O referido formulário deverá ser assinado e as partes deverão apresentar a documentação de representação. Os acionistas cujas ações estejam depositadas na Central Depositária, e que desejarem negociar seus direitos de subscrição, deverão procurar seus agentes de custódia. **g. Diluição:** O percentual de diluição potencial resultante da emissão das ações, no contexto do Aumento de Capital, para os acionistas que não subscreverem nenhuma ação, será de, no mínimo 34,47%, considerando a subscrição e integralização da Subscrição Mínima passível de colocação no âmbito do Aumento de Capital e, no máximo, 44,11%, considerando a subscrição e integralização da Subscrição Máxima passível de colocação no âmbito do Aumento de Capital. O percentual de diluição foi calculado considerando a totalidade de ações de emissão da Companhia existentes na presente data. As frações de ações decorrentes do cálculo do percentual para o exercício do direito de subscrição, bem o direito à subscrição das sobras ou do eventual rateio das ações serão desconsideradas. Tais frações serão posteriormente agrupadas em números inteiros de ações e serão objeto do rateio de sobras, podendo ser inscritas pelos que manifestarem o seu interesse nas sobras no período de subscrição. **h. Integralização das ações:** As ações serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, observadas as regras e os procedimentos próprios do Escriturador e da Central Depositária. O mesmo procedimento de integralização também será aplicado às ações inscritas no âmbito do rateio de sobras. **i. Sobras e Rateio:** Os acionistas ou cessionários de direito de preferência deverão manifestar seu interesse na reserva de eventuais sobras de ações, durante o prazo para o exercício do direito de preferência, no respectivo boletim de subscrição de ações. Após o término do prazo para o exercício do direito de preferência, as eventuais sobras de ações não inscritas serão rateadas entre os acionistas ou cessionários de direito de preferência que tiverem manifestado interesse na reserva de sobras no respectivo boletim de subscrição, durante o prazo de 5 dias úteis contados da publicação de Aviso aos Acionistas a ser divulgado pela Companhia para informar o número de sobras de ações não inscritas, mediante o preenchimento e a assinatura de novo boletim de subscrição e a respectiva integralização das ações a serem inscritas. No caso de rateio das sobras de ações não inscritas, o percentual proporcional para o exercício do direito de subscrição de sobras deve ser obtido pela divisão da quantidade de ações não inscritas pela quantidade total de ações inscritas pelos subscritores que tenham manifestado interesse nas sobras durante o prazo para exercício do direito de preferência, multiplicando o quociente obtido por 100. No ato da subscrição das sobras a que fizer jus, o subscritor poderá solicitar um número adicional de sobras de ações não inscritas, sujeito à disponibilidade das referidas sobras. Desse modo, a quantidade de ações inscritas durante o período de subscrição de sobras poderá ser, inclusive, superior à quantidade de sobras a que cada subscritor fará jus de acordo com o percentual proporcional descrito no parágrafo acima, até o limite de sobras disponíveis. Os pedidos de subscrição de sobras adicionais serão atendidos apenas se, depois da subscrição proporcional de sobras, ainda remanescerem sobras de ações não inscritas, que serão rateadas somente entre os subscritores que optarem pela aquisição de sobras adicionais, sendo certo que não será aberto novo prazo para manifestação do subscritor neste sentido e observado que: (a) caso o número máximo de sobras adicionais que o subscritor solicitou seja igual ao número de sobras a qual o subscritor tenha direito, será atribuído ao subscritor o exato número de sobras adicionais solicitadas pelo subscritor; (b) caso o número máximo de sobras adicionais que o subscritor pediu seja superior ao número de sobras a que o subscritor tenha direito, será atribuído ao subscritor apenas o número de sobras a que tenha direito; e (c) caso o número máximo de sobras adicionais que o subscritor pediu seja inferior ao número de sobras a que o subscritor tenha direito, será atribuído ao subscritor o exato número de sobras solicitadas no momento da subscrição. Se, ao final do rateio previsto acima, remanescerem sobras de ações não inscritas e pedidos de sobras adicionais não atendidos, o cálculo de rateio será repetido tantas vezes quantas forem necessárias em relação aos subscritores cujos pedidos não tenham sido atendidos até que: (a) sejam atendidas todas as solicitações de subscrição de sobras adicionais; ou (b) todas as sobras adicionais sejam inscritas. Caso ainda restem ações não inscritas após o procedimento acima descrito, não haverá leilão de sobras e o Conselho de Administração da Companhia se reunirá para homologar parcialmente o Aumento de Capital, com o cancelamento das ações remanescentes não inscritas, e desde que o valor das novas ações efetivamente inscritas e integralizadas corresponda, no mínimo, à Subscrição Mínima. **Informações adicionais:** Os procedimentos de subscrição, tratamento de sobras e outras informações, bem como os demais termos e condições do Aumento de Capital constam do Aviso aos Acionistas, cuja reestruturação será simultaneamente divulgada ao mercado nesta data, em atendimento ao disposto no inciso XXXI do artigo 33 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, na forma de seu Anexo "E". (ii) Autorizaram os membros da Diretoria da Companhia a praticarem todos os atos e executarem todos os instrumentos necessários à implementação da deliberação ora aprovada. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi suspensa a presente Reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do Conselho de Administração presentes, ficando autorizada a sua publicação. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sr. Marcos Marinho Lutz; Secretária - Denize Sampaio Bicudo. **Membros do Conselho de Administração:** Marcos Marinho Lutz, Roberto Lucio Cerdeira Filho, Rodrigo de Almeida Pizzinato, Marina Guimarães Moreira Mascarenhas, Eduardo de Toledo, Julio Cesar de Toledo Piza Neto e Luiz Alves Paes de Barros. **8. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** São Paulo, 04 de março de 2025. **Denize Sampaio Bicudo** - Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado de registro sob o nº 96.430/25-4 em 21/03/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Cotação das Moedas



Coroa (Suécia) - 0,5683
Dólar (EUA) - 5,6992
Franco (Suíça) - 6,4624
Iene (Japão) - 0,03806
Libra (Inglaterra) - 7,3799
Peso (Argentina) - 0,005324
Peso (Chile) - 0,006199
Peso (México) - 0,2839
Peso (Uruguai) - 0,1353
Yuan (China) - 0,7853
Rublo (Rússia) - 0,06751
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1574

NEGÓCIOS

Rentabilidade de imóveis em SP, Rio e BH chega a 19,1% e supera níveis pré-pandemia



A rentabilidade média dos imóveis residenciais em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte atingiu 19,1% ao ano em 2024, ultrapassando os patamares pré-pandemia, de acordo com um novo estudo conduzido pelo FGV Ibre em parceria com o QuintoAndar.

Divulgada nesta terça-feira (25), a pesquisa estimou a rentabilidade bruta dos imóveis residenciais nos três principais polos metropolitanos do Brasil, combinando o rendimento do aluguel com a valorização dos imóveis para avaliar a atratividade do investimento em locação em comparação com outras aplicações financeiras.

Em São Paulo, o estudo mostra que, embora a valorização dos imóveis para venda tenham se estabilizado em um patamar inferior devido ao impacto dos juros altos, a rentabilidade total do investimento imobiliário residencial na cidade se recuperou.

O desempenho alcançou patamares semelhantes aos anteriores à crise sanitária, impulsionado pelo rendimento dos aluguéis e pela valorização patrimonial.

O resultado do estudo indica que investir em imóveis foi mais vantajoso do que aplicações financeiras conservadoras, como Tesouro Selic e papéis indexados à inflação (IPCA). "Se os juros sobem, a demanda por aluguel aumenta. Mas a Selic

em alta pode valorizar outros investimentos. Depende do perfil do investidor. A pesquisa ajuda a ter mais informações para a melhor chance de fazer um bom negócio", afirma André Braz, economista do FGV Ibre.

O levantamento indica que o mercado de locação residencial segue aquecido, impulsionado por fatores como alta taxa de juros, maior demanda por moradia e restrições ao crédito imobiliário.

"O nosso objetivo [com esse estudo] é democratizar o acesso aos dados para que o investidor, qualificado ou não, tome a melhor decisão de onde investir", afirma Thiago Reis, gerente de dados do QuintoAndar.

IstoÉDinheiro

Marriott escolhe João Pessoa para construir 2º resort da marca Westin no Brasil

A rede de hotéis Westin anunciou nesta segunda-feira, 24, a construção de um novo resort all inclusive em João Pessoa (PB). Será o segundo resort da marca no país, que já possui uma unidade em Porto de Galinhas. O anúncio aconteceu em um evento no Rio de Janeiro com a presença do Governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), e do diretor do Grupo PGA, Eduardo Malheiros, empresa responsável pela administração do futuro empreendimento.

No total, o hotel contará com 270 apartamentos com varandas privativas com jacuzzi e vista para o mar e a mata atlântica, incluindo 50 vilas. A previsão de inauguração é para 2027, com investimento de mais de R\$ 143 milhões e geração de cerca de 340 empregos diretos.

A marca, que pertence ao grupo Marriott International, é focada no mercado de luxo e a unidade em João Pessoa será a segunda a funcionar no modelo all inclusive no país.

O projeto arquitetônico é assinado pelo estúdio DPA, do arquiteto Daniel Piana, e é inspirado em um ninho de aves. Entre os conceitos estão blocos dispostos radialmente para proporcionar uma sensação de acolhimento e privacidade, áreas verdes interligadas que garantem um ambiente contínuo de frescor e bem-estar e uso de materiais naturais e sustentáveis, como madeira e pedra, em sintonia com a paisagem ao redor.

O empreendimento também promete adotar práticas sustentáveis para garantir um impacto positivo no meio ambiente, como energia solar e sistemas fotovoltaicos para eficiência energética, captação e reuso de água pluvial para reduzir o consumo, redução do uso de plásticos descartáveis e incentivo a materiais ecológicos, além de parcerias com produtores locais, fortalecendo a economia regional. Há também uma com uma taxa de permeabilidade do solo de 63,57%.

IstoÉDinheiro

Mercado publicitário no Brasil cresce 12% e fatura R\$ 26,3 bilhões em 2024



O mercado publicitário faturou R\$ 26,3 bilhões no ano passado, um aumento de 12,1% em relação a 2023. Os grandes responsáveis pelo impulso do setor foram as montadoras chinesas, os eventos e produtos relacionados às Olimpíadas de Paris e as eleições municipais.

Os dados foram compilados pelo Cenp (Conselho Executivo das Normas-Padrão), um fórum de autorregulação do mercado publicitário, com base em espaços publicitários comprados por 339 agências do país em 2024. De acordo com o órgão, foram considerados

os dados de PIs (pedidos de inserção) executados pelos veículos de comunicação.

Datas estratégicas do varejo, como Black Friday e Natal, também foram apontadas como importantes para movimentar o mercado como um todo.

A televisão segue como o canal que lidera o setor, concentrando 42% de todas as inserções feitas no ano e um faturamento de R\$ 11,1 bilhões a maior fatia do segmento veio da TV aberta, que puxou 86,3% das mídias pagas.

A internet é o segundo maior canal publicitário do país, com R\$ 10,4 bilhões faturados, o equivalente

a 39,8% de participação.

Os espaços publicitários fora de casa, como outdoors, por exemplo, concentraram 11,8% do mercado, seguidos das rádios (4%), jornais (1,4%), revistas (0,4%) e cinemas (0,3%).

O Cenp também divide o mercado nacionalmente e por regiões. As inserções com temáticas nacionais foram responsáveis por 68,2% do total de anúncios no ano. No recorte por regiões, as inserções do Sudeste foram maioria (19,6%), seguidas pelo Nordeste (4,6%), Sul (3,6%), Centro-oeste (2,8%) e Norte (1,1%).

Diego Felix/Folhapress